



# Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Willian Douglas Guilherme**

(Organizador)

# **Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**3**

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I62 Investição científica nas ciências humanas e sociais aplicadas 3  
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –  
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação  
Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-269-2

DOI 10.22533/at.ed.692191604

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades – Pesquisa –  
Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Os artigos organizados neste livro retratam o objetivo proposto de demonstrar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica nas áreas da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente a educação, a administração e o direito.

O livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” está organizado em 03 volumes. Este 3º e último volume reúne um total de 22 artigos, sendo na 1ª parte, 09 artigos voltados especificamente para as Ciências Humanas, com destaque especial à fontes para a história da educação, tecnologia e educação, estudos de casos, orientação sexual no ambiente escolar, história, educação e saúde.

E na 2ª parte, voltada às Ciências Sociais Aplicadas, temos 10 artigos que irão discutir estudos de casos, inovação e turismo, seguidos por mais 03 artigos que apresentam debates e resultados dentro do contexto jurídico com temas voltados as relações causais da violência urbana.

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas federais e estaduais, distribuídas entre 13 estados, com destaque para as regiões norte, nordeste e sudeste, que mais contribuíram neste 3º volume.

Assim fechamos este 3º e último volume do livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, socializando resultados de pesquisas e inovações e dando continuidade a disseminação do conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
IMPRESSOS FEMININOS COMO FONTES DE PESQUISA: O CASO DA REVISTA INFANTIL “CIRANDINHA”	
<i>Luciana Borges Patroclo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
PLANEJAMENTO DE AULA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNODOCÊNCIA	
<i>Gabriela Teles</i>	
<i>Francisco Renato da Silva Soares</i>	
<i>João Ítalo Mascena Lopes</i>	
<i>Thayana Brunna Queiroz Lima Sena</i>	
<i>Robson Carlos Loureiro</i>	
<i>Luciana de Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
AS CARACTERÍSTICAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO ANO DE 2016	
<i>Jéssica Letícia de Souza Miranda</i>	
<i>Narciso Rodrigues da Costa</i>	
<i>Alessandro de Castro Corrêa</i>	
<i>Danielle Cristina Gonzaga Corrêa</i>	
<i>Francisco do Nascimento Felix</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A ORIENTAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR	
<i>Soraya Marques Ribeiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
ENTRE TORCER E MORRER: VIOLÊNCIA ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL EM FORTALEZA/CE	
<i>Francisco Thiago Cavalcante Garcez</i>	
<i>Geovani Jacó de Freitas</i>	
<i>Lígia Vieira da Silva Cavalcante</i>	
<i>Sara Castro Lopes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
CANELAS SECAS E PARAGUAIOS: TRAJETÓRIAS, DINÂMICAS E ATUAÇÃO NA VIDA SOCIAL E POLÍTICA DE APUIARÉS/CE	
<i>Meirejane Cardoso Gomes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>54</b>
A VISÃO DOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS QUANTO A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ARAPIRACA – ALAGOAS	
<i>José de Souza Gomes Júnior</i>	
<i>Claudio Henrique Nunes de Sena</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>64</b>
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO DOS TRABALHADORES	
<i>Rebecca Palhano Almeida Mateus</i>	
<i>Sharmênia de Araújo Soares Nuto</i>	
<i>Maira Barroso Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916048</b>	
<b>PARTE II - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>77</b>
A COMUNICAÇÃO COMO POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO NA DISTRIBUIDORA CERVEJARIA PETRÓPOLIS	
<i>Aluydio Bessa Amaral</i>	
<i>Antônio Carlos Tavares do Nascimento</i>	
<i>Camila Sousa dos Santos</i>	
<i>Kellen de Araújo Galeno</i>	
<i>Jalva Lilia Rabelo de Sousa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6921916049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>92</b>
DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL: UM ESTUDO SOBRE EMPRESAS MINEIRAS DE CAPITAL FECHADO	
<i>Ewerton Alex Avelar</i>	
<i>Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti</i>	
<i>Helen Rose Pereira</i>	
<i>Terence Machado Boina</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>113</b>
REDE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS: O CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DO IFES	
<i>Rodolpho da Cruz Rangel</i>	
<i>João Paulo do Carmo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>129</b>
MOTIVAÇÃO HUMANA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA COMERCIAL	
<i>Manoel Carlos de Oliveira Júnior</i>	
<i>Sandro Breval Santiago</i>	
<i>Lumara dos Anjos da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160412</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>144</b>
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO DE UMA START-UP/TIC: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA GEEKIE	
<i>Herivelto Lulía Filho</i>	
<i>Silvia Novaes Zilber Turri</i>	
<i>Eduardo Corneto Silva</i>	
<i>Edna de Souza Machado Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>161</b>
MAPEAMENTO DAS EMPRESAS FILHAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: EMPREENDEDORES EGRESSOS	
<i>Ivana Aparecida Ferrer Silva</i>	
<i>Simone Hirata</i>	
<i>Elba de Oliveira Pantaleão</i>	
<i>Caryna Paes Barreto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>177</b>
PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO SENAI: “DESAFIO SENAI+INDÚSTRIA - FASE PRÉ-CELERA”	
<i>Carla Santos de Souza Giordano</i>	
<i>Gabriela Maria Amorim Padilha</i>	
<i>Fabrcius Nascimento Garcia Neto</i>	
<i>Ricardo Marques Diniz</i>	
<i>William Guimarães Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>184</b>
FREQUÊNCIA DE COMPRA DE PEÇAS JEANS PELOS CONSUMIDORES DA GERAÇÃO Z E <i>BABY BOOMERS</i>	
<i>Onnara Custódio Gomes</i>	
<i>Lívia Lopes Custódio</i>	
<i>Rachel Marinho Aquino Cavalcanti</i>	
<i>Thelma Valeria Rocha</i>	
<i>Vivian Iara Strehlau</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>190</b>
AS BARRACAS DA PRAIA DO FUTURO E A RELAÇÃO ENTRE PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO EM FORTALEZA – CEARÁ – BRASIL	
<i>Débora Ferreira Freire Dias</i>	
<i>Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69219160417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>203</b>
O PASSEIO PÚBLICO E SUAS VÁRIAS FACETAS IMPRESSAS NAS CAMADAS DO TEMPO	
<i>Romulo Augusto Pinto Guina</i>	
<i>Diana Amorim dos Santos da Silva</i>	
<i>Diogo Fellipe de Souza Dórea</i>	

*Bianca Cristine Faro Rodrigues*

**DOI 10.22533/at.ed.69219160418**

**CAPÍTULO 19 ..... 218**

OS HOMICÍDIOS NA PARAÍBA: DINÂMICA E RELAÇÕES CAUSAIS DA VIOLÊNCIA  
MEDIDA PELOS HOMICÍDIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DA PARAÍBA

*Eduardo Souza Silva*

*José Maria Pereira da Nóbrega Júnior*

**DOI 10.22533/at.ed.69219160419**

**CAPÍTULO 20 ..... 228**

A AFIRMAÇÃO DA TRÍADE: LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE COMO  
FUNDAMENTO DA CONCRETA IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO LAICO

*Luciele Moreira Leão*

*Fabiana Cintra Sielskis Porto*

**DOI 10.22533/at.ed.69219160420**

**CAPÍTULO 21 ..... 233**

TRABALHO, POLIDEZ E O JOGO DAS FACES: VIOLÊNCIA E SENTIDOS  
DISCURSIVOS NA FALA DOS “SAMUZEIROS”

*Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos*

*Ana Maria Almeida Marques*

**DOI 10.22533/at.ed.69219160421**

**CAPÍTULO 22 ..... 255**

A BIBLIOTECA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO VELHO (RO): QUE  
PRÁTICAS?

*Kétila Batista da Silva Teixeira*

*Zillanda Teixeira Rodrigues Stein*

*Jussara Santos Pimenta*

**DOI 10.22533/at.ed.69219160422**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 264**

## PLANEJAMENTO DE AULA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNODOCÊNCIA

### **Gabriela Teles**

Universidade Federal do Ceará, Licenciatura em  
Pedagogia  
Fortaleza – Ceará

### **Francisco Renato da Silva Soares**

Universidade Federal do Ceará, Licenciatura em  
Letras-Espanhol  
Fortaleza – Ceará

### **João Ítalo Mascena Lopes**

Universidade Federal do Ceará, Licenciatura em  
Física  
Fortaleza – Ceará

### **Thayana Brunna Queiroz Lima Sena**

Universidade Estadual do Ceará, Bacharelado em  
Geografia  
Fortaleza – Ceará

### **Robson Carlos Loureiro**

Universidade Federal do Ceará, Instituto  
Universidade Virtual (IUVI)  
Fortaleza – Ceará

### **Luciana de Lima**

Universidade Federal do Ceará, Instituto  
Universidade Virtual (IUVI)  
Fortaleza – Ceará

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho é descrever como os licenciandos planejam a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na Docência, tendo por base a experiência da disciplina Tecnodocência,

ofertada pela Universidade Federal do Ceará (UFC) no semestre 2016.1. Em um contexto permeado pelo avanço tecnológico, observa-se o desenvolvimento de transformações, inclusive quanto ao modo de produzir e de ter acesso ao conhecimento, fator que precisa ser refletido pela Educação. Os fazeres docente e discente assumem diferentes papéis constatando-se que não cabe mais a ideia do professor como transmissor de saberes e do aluno como receptor. Compreende-se que o licenciando precisa ser formado na direção da integração entre TDIC e Docência. A pesquisa foi desenvolvida com Estudo de Caso, em que os planos de aula produzidos por três grupos interdisciplinares foram analisados. Foi dividida em planejamento, coleta e análise de dados. Os planos de aula foram comparados tendo-se uma triangulação de dados. Observou-se a predominância da abordagem instrucionista no planejamento de aula dos licenciandos, em que estes utilizam as TDICs como meio de auxiliar o docente no repasse de conteúdos. Entretanto, ressalta-se que em dois grupos foram propostas atividades orientadas pela perspectiva construcionista, mas em menor proporção. Destaca-se a relevância das discussões e vivências desenvolvidas na disciplina para instigar a busca de conhecimento sobre a relação TDIC e Docência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento de Aula,

**ABSTRACT:** The goal of this paper is to describe how undergraduates plan the use of Information and Communication Digital Technologies (ICDT) in Teaching, based on the experience of Technoteaching discipline, offered by the Federal University of Ceará (UFC) in the semester 2016.1. In a context permeated by technological advances, the development of transformations is observed, including how to produce and access knowledge, a factor that needs to be reflected by Education. Teachers and students make different roles, noting that the idea of the teacher as transmitter of knowledge and of the student as receiver is no longer appropriate. It is understood that the undergraduate needs to be formed in the direction of the integration between ICDT and Teaching. The research was developed with Case Study, in which the lesson plans produced by three interdisciplinary groups were analyzed. It was divided into planning, collecting and analyzing data. The lesson plans were compared with a data triangulation. It was observed the predominance of the instructionist approach in the undergraduates' class planning, in which they use the ICDT to assist the teacher in the contents transfer. However, two groups proposed activities oriented by the constructionist perspective, but to a smaller proportion. The discussions relevance and experiences developed are highlighted in the discipline to instigate the search for knowledge about the ICDT and Teaching relationship.

**KEYWORDS:** Class planning, Information and Communication Digital Technologies, Teaching Formation.

## 1 | INTRODUÇÃO

Em um contexto permeado pelo boom tecnológico oriundo da própria dinâmica do sistema capitalista que passa a requerer meios diferenciados de ampliação dos lucros, como destaca Moran (1995), observa-se a emergência de diferenciadas formas de comunicação; de produção, venda e compra de mercadorias; de produção e de acesso à informação e ao conhecimento.

Nesse sentido, emergem transformações sociais, dentre elas as localizadas no âmbito educacional, evidenciando-se a compreensão de que o processo de ensino e de aprendizagem, sob a via da transmissão e da recepção de saberes preestabelecidos, não condiz com o movimento vivenciado pela sociedade na chamada era do conhecimento.

Em um cenário em que as informações e os conhecimentos são produzidos e compartilhados, praticamente, de maneira instantânea, as bases que sustentam o modelo de Docência estabelecido historicamente, são inquietadas.

Este modelo é guiado pela tese de que a absorção quantitativa de conteúdos pelo aluno corresponde ao ponto chave para o sucesso no processo de ensino, aprendizagem e avaliação. Desse modo, cabe ao professor expor os conhecimentos enquanto ao aluno

cabe a tarefa de memorizá-los. Papert (2008) questiona tal concepção, defendendo a demanda pela execução de um trabalho docente contextualizado e conectado às demandas discentes.

Transformar Ciência em “conhecimento utilizado” tem implicações epistemológicas porque permite maneiras ricas de pensar sobre o conhecimento do que uma epistemologia verdadeiro/falso baseada na autoridade. O conhecimento torna-se valorizado por ser útil, por ser possível compartilhar com outras pessoas e por combinar com o estilo pessoal do indivíduo (PAPERT, 2008, p.173).

Assim, o desenvolvimento de mudanças na prática docente aparece como necessário à governamentalidade, mas também como imprescindível aos fazeres docente e discente que experenciam um momento de falta de alinhamento, elemento corroborado nas altas taxas de evasão escolar; de violência na/da/pela escola; dentre outras problemáticas que permeiam a Educação.

Freitas (2009) ressalta a existência de uma desconexão entre o que é desenvolvido nos ambientes escolares e universitários e o que é vivenciado no contexto social mais amplo. Conforme tal autora, os alunos da contemporaneidade direcionam um considerável tempo de suas vidas para estarem diante da tela, aparecendo como nativos digitais.

Contrariamente, os professores aparecem como “estrangeiros digitais”, que não utilizam ou subutilizam as TDICs em suas práticas docentes (FREITAS, 2009, p.8). Na perspectiva da subutilização, observa-se que os docentes, mesmo sem compreenderem as possibilidades existentes na relação entre Docência e TDICs, fazem uso das tecnologias por imposição da governamentalidade que se pauta, eminentemente, em intuítos mercadológicos (MORAN, 1995). Concernente a tal aspecto, Loureiro e Lima ressaltam que:

Na contemporaneidade supõe-se que, além dos docentes e discentes não conhecerem a evolução das raízes epistemológicas do conhecimento científico e filosófico em razão da maneira como ocorrem as suas formações como licenciados e licenciandos, não são capazes de questionar fora das regras impostas pelas instituições o que lhes é imposto pelo currículo escolar, pelos preconceitos sociais, pelo uso das tecnologias e pelo mercado comercial de produtos para a educação, quebrando as regras de diálogo impostas pela governamentalidade (LOUREIRO, LIMA, 2018, p. 30).

As TDICs aparecem como possibilidades de, segundo Lima e Loureiro (2015), alinhar os discursos docente e discente, integrando-os. Ressalta-se que este alinhamento depende de outros elementos e da forma como as TDICs serão utilizadas, considerando-se que somente o seu uso não irá modificar o cenário existente. Nessa relação, o professor precisa compreender o seu “novo aluno”, repensando o seu fazer, desde o processo de planejamento.

O planejamento na Educação, assim como as TDICs, aparece como demanda do sistema capitalista, de modo que no Brasil emerge no período da Ditadura Militar

(1964-1985), com fins de controle. Apesar de sua finalidade inicial, o planejamento é fundamental para a organização do trabalho docente, destacando-se o plano de aula como uma sistematização das atividades a serem desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem relativo ao tempo de uma aula (CASTRO, TUCUNDUVA, ARNS, 2008).

O docente precisa ser formado para compreender que o plano de aula, assim como os outros tipos de planejamento que permeiam a Educação, não é mero instrumento regulatório e/ou burocrático, mas se faz necessário para a organização do seu fazer, dando indícios dos elementos teóricos, metodológicos, políticos, culturais, éticos que orientam a sua ação.

Compreende-se que o planejamento traduz o que o docente compreende por Docência, demonstrando como pensa uma aula; o que entende por ensinar e aprender; se e como percebe a relação entre a Tecnologia e a Educação que, segundo Kenski (2008), é indissociável. Assim, considera-se pertinente indagar: como os licenciandos planejam a utilização das TDICs na Docência?

Existem duas perspectivas que orientam essa relação. Na primeira, denominada de instrucionismo, a tecnologia aparece como “meio de passar a informação ao aluno, [...], informatizando o processo instrucional” (VALENTE, 1995, p.41).

Papert (2008) questiona a referida perspectiva, que se fundamenta no Behaviorismo, concebendo as tecnologias digitais como máquinas de ensinar a partir das quais o professor transmitirá os seus conhecimentos. Assim, a proposta didático-metodológica orientadora da ação docente não se modifica, considerando-se que não existem, portanto, transformações quanto à Docência.

No construcionismo, o aluno constrói o seu conhecimento utilizando a tecnologia e sendo mediado pelo professor, em um processo em espiral, produzindo algo de seu interesse pessoal. Nessa perspectiva, pautada no construtivismo piagetiano, os alunos precisam ser mobilizados a desenvolverem produtos, no sentido da construção do conhecimento.

Para Papert (2008), as TDICs precisam ser utilizadas como instrumentos que favorecem o trabalho e o pensamento, a realização de projetos e o planejamento, desenvolvimento e avaliação de novos conceitos e de novas ideias.

A proposta centra-se na execução de práticas pedagógicas a partir das quais o discente apareça “[...] programando a máquina e, assim, tornando-a uma ferramenta que auxilia a aprendizagem, em vez de ser um professor-robô que auxilia o ensino” (PAPERT, 2008, p.154).

Compreende-se, assim, que estas perspectivas desempenham papéis interessantes na/pela Educação, de modo que o docente precisa conhecê-las para saber em que momentos utilizá-las. Ressalta-se que no contexto atual o instrucionismo prevalece, de maneira que a perspectiva construcionista precisa ser refletida e vivenciada, ainda na Universidade para que o docente tenha condições de transformá-la em prática no planejamento, execução e avaliação de suas aulas.

O presente estudo direciona-se para a análise dos planos de aula desenvolvidos na disciplina Tecnodocência, sendo destacada a relação entre TDIC e Docência. Salienta-se que tal disciplina é destinada à formação de licenciandos da Universidade Federal do Ceará (UFC) e tem como objetivo promover a reflexão teórica e a utilização prática das TDICs, de maneira construcionista e em grupos interdisciplinares.

Desse modo, o objetivo deste trabalho consiste em descrever como os licenciandos planejam a utilização das TDICs na Docência, tendo por base a experiência da disciplina Tecnodocência, ofertada pela UFC no semestre 2016.1.

## 2 | METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido com base em Estudo de Caso, modalidade apontada por Gil (2010) como sendo mais adequada para a pesquisa de fenômenos contemporâneos. Conforme Yin (2005), nesta modalidade de pesquisa, não existe controle quanto ao que se é investigado, tendo-se como foco a descrição ou a análise do fenômeno em estudo.

As questões norteadoras do Estudo de Caso são do tipo como ou por que, tendo como principais objetivos investigar eventos ocorridos em um contexto real; preservar a unidade ao objeto em estudo; descrever o contexto que permeia o que está sendo estudado; criar hipóteses ou teorias; descrever e analisar as causas que compõem o fenômeno, considerando a sua complexidade (GIL, 2010).

Foram analisados os planos de aula produzidos por três grupos interdisciplinares formados por licenciandos da UFC que cursaram a disciplina Tecnodocência no semestre 2016.1. Na análise dos documentos em questão, focou-se nos materiais tecnológicos digitais e nas formas de utilizá-los, previstas nos planos.

Sobre o contexto geral de realização da pesquisa, destaca-se que do total de vinte e cinco (25) alunos, organizados em seis grupos interdisciplinares, optou-se por trabalhar com uma amostra de nove (09) licenciandos (36%) atuantes em três grupos, escolha feita de forma aleatória. Desse cenário, destacam-se os seguintes aspectos: 66,6% eram do sexo masculino; 100% encontram-se na faixa etária entre 25 e 35 anos; 44,4% cursa o terceiro semestre. Sobre as áreas às quais tais licenciandos estão vinculados, observou-se a presença dos seguintes cursos: Geografia (11,1%), Ciências Biológicas (11,1%), Letras-Ingês (11,1%), Matemática (22,2%), Letras-Português (11,1%), Química (11,1%), Física (11,1%) e Pedagogia (11,1%).

A pesquisa organizou-se em três etapas: planejamento, coleta e análise de dados. A primeira foi iniciada em março do ano de 2016 com o estudo das categorias que formam o estudo e de componentes relativos ao processo de execução da pesquisa e de produção do relatório final.

A segunda etapa ocorreu por meio do acesso aos arquivos, no *Google Drive*, em que constavam os planos de aula construídos pelos licenciandos. O estudo foca no

plano de aula final, obtido com os elementos discutidos e vivenciados na disciplina com a mediação dos docentes envolvidos. Teve-se ainda a observação espontânea das aulas em que os docentes construíram e executaram o planejamento. As observações eram escritas em diário de campo, tendo-se, posteriormente, a elaboração de relatórios.

A terceira etapa consistiu na análise dos planos de aula construídos pelos grupos, bem como de elementos constantes nos relatórios produzidos, tendo como foco os materiais e atividades propostos, verificando de que modo e sob qual perspectiva os docentes fundamentaram a sua intenção de ação, tendo-se, com base em Stake (1998), uma triangulação de dados entre os planos de aula analisados e as categorias que compõem o estudo.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No plano de aula do primeiro grupo analisado previu-se a realização de três atividades. Na atividade inicial o grupo sugeriu a exposição de um vídeo para aproximar os alunos da temática trabalhada, tendo-se o posterior debate sobre as questões observadas de maneira atrelada aos conteúdos presentes no grupo: Química, Física e Pedagogia.

A segunda atividade proposta consistia em trabalhar os conteúdos específicos de cada área, de modo que os alunos visualizassem conceitos e exemplos por meio de aplicativo de simulação.

Na última atividade planejada pelo grupo, foi proposta uma avaliação a ser disponibilizada via *Facebook* em que os alunos poderiam escolher entre responder uma questão escrita ou construir um átomo utilizando o mesmo aplicativo da atividade anterior. Ressalta-se que os materiais previstos para a realização da aula foram: projetor, internet, *pendrive* e *notebook*.

Na análise do plano de aula do segundo grupo interdisciplinar formado por licenciandos de Geografia, Ciências Biológicas, Letras-Ingês e Matemática, verificou-se a proposta de realização de três atividades. A primeira consistia na exibição de vídeo para a aproximação com a temática. A segunda se referia à exposição dos conteúdos com a utilização de apresentação de *slides* e a terceira à construção de *MEMEs* de maneira atrelada aos conteúdos trabalhados. Os materiais previstos foram: *ultrabook*, projetor, caixa de som, internet e *MEMEs* construídos pelos alunos.

O terceiro grupo analisado, composto por licenciandos das áreas de Letras-Português e Matemática, propôs uma atividade inicial relacionada ao desenvolvimento de mímicas para captar os conhecimentos prévios dos alunos acerca da temática abordada. A segunda atividade estava direcionada à abordagem dos conteúdos específicos de maneira expositiva dialogada, utilizando-se de apresentação de *slides*, em que, ao final desse segundo período, os alunos deveriam auxiliar os componentes do grupo a classificar alguns verbos utilizando planilha eletrônica.

A terceira atividade consistia na exposição de conteúdos e na realização de atividade, em que os alunos observariam elementos por meio de apresentação de *slides* e resolveriam três questões. O grupo propôs a utilização dos seguintes materiais: *notebook*, calculadora e projetor.

Diante de tais dados, observou-se a dificuldade dos licenciandos em propor atividades integradas às TDICs, orientadas pela perspectiva construcionista. Em todos os grupos analisados, evidenciou-se o predomínio de atividades de cunho instrucionista, em que as TDICs aparecem como meios de informatizar os métodos de ensino tradicionais, como salienta Valente (2001). Nesse sentido, a utilização das TDICs limita-se ao transmitir, não existindo uma mudança nas práticas didático-metodológicas.

Coll (2009) salienta que o fato de os professores utilizarem as TDICs como ferramentas e recursos de auxílio à exposição de conteúdos possui conexão com os seus pensamentos pedagógicos. Assim, evidencia-se que a utilização ou não das tecnologias digitais não se constitui como o ponto chave para a modificação das práticas docentes, aparecendo como elemento relevante, o modo com tais áreas (Docência e TDICs) são relacionadas.

Observa-se que o licenciando, fruto do próprio sistema educacional compartimentalizado e regulador reproduz em sala de aula o que compreende por Docência, mesmo percebendo a necessidade de transformação desse cenário, como salientado em seus discursos: “a gente não consegue aprender apenas ouvindo o professor expor os seus saberes, a tal verdade científica” (Aluno 1); “perco o ‘fio da meada’ quando a aula passa a ser teorizada demais” (Aluno 2).

Dentre as nove atividades planejadas pelos três grupos, seis eram de cunho instrucionista, uma não previa a utilização das TDICs e duas fundamentavam-se no construcionismo. Tal aspecto sinaliza as dificuldades que perpassam a formação docente, em que se tem o desafio de integrar as TDICs à Docência como “salvação” frente a um cenário complexo em que os alunos repelem a sala de aula diante da mesmice que a marca.

Na Universidade prevalece o discurso de que é necessário conhecer os teóricos, suas construções e aprender a planejar, executar e avaliar aulas somente com base nisso. Compreende-se a relevância de tais elementos, mas evidencia-se a necessidade de que o discente vivencie o que reflete, de que pratique para que possa perceber os fenômenos teóricos ocorrendo no âmbito do cotidiano, construindo os seus conhecimentos.

De acordo com Lima (2008), o processo de formação inicial dos professores tem ocorrido a partir de elementos, predominantemente, teóricos e desconectados da aprendizagem. Em consonância com tal aceção, Tardif (2002) alerta para o fato de que os docentes têm sido (en)formados à luz de uma proposta aplicacionista do conhecimento.

Destaca-se que não se pretende atribuir à perspectiva construcionista o bônus de

“salvadora”, pois se entende que o instrucionismo cabe e faz-se necessário em alguns momentos. Entretanto, questiona-se a prevalência da abordagem instrucionista diante de um cenário frutífero ao desenvolvimento de diferentes abordagens, compreendendo-se o fato de que é preciso saber como prover a informação, “de modo que ela possa ser interpretada pelo aprendiz que passa a entender quais ações ele deve realizar para que a informação seja convertida em conhecimento” (VALENTE, 2001, p. 144).

Acerca dessa questão, Demo (1991) enfatiza a necessidade de que o processo educacional se ocupe com a formação ideológica direcionada para a emancipação, bem como para a formação tecnológica que mobiliza o desenvolvimento da inteligência criativa.

Concebe-se, desse modo, que a formação docente carece de outro paradigma que forneça as bases necessárias para a construção de outro profissional que conhece, reflete e critica o que está posto, mas que consegue ir além disso, transpondo os seus conhecimentos e reflexões em práticas criativas, contextualizadas, autorais, mobilizadoras.

Apesar da pouca utilização da abordagem construcionista pelos grupos, ressalta-se a relevância dos trabalhos desenvolvidos na disciplina Tecnodocência para o conhecimento das duas perspectivas que permeiam a utilização das TDICs na Docência, tanto em termos teóricos quanto práticos.

#### 4 | CONCLUSÕES

Com base nos dados obtidos, observou-se que os licenciandos apresentam dificuldade em integrar TDIC e Docência de maneira a ultrapassar as práticas pedagógicas vigentes. Assim, as TDICs são inseridas no processo de ensino e de aprendizagem correspondendo aos interesses da governamentalidade, atendendo às exigências do mercado.

Sobre isso, Ausubel, Novak e Hanesian (1980), a partir dos preceitos estabelecidos na Teoria da Aprendizagem Significativa, enfatizam a dificuldade experimentada pelo aprendiz em romper com os conceitos ancorados em sua estrutura cognitiva.

Entretanto, diante das reflexões teóricas e das vivências práticas desenvolvidas na disciplina Tecnodocência, constatou-se que os licenciandos compreenderam a relevância de repensarem a relação TDIC e Docência, visualizando que mais do que modificar os materiais utilizados, faz-se necessário modificar as práticas didático-metodológicas.

Tal fato foi evidenciado com a utilização da perspectiva construcionista orientando atividades planejadas por dois dos três grupos analisados, destacando-se que no momento do desenvolvimento do planejado, em simulação de aula, essas atividades foram citadas pelos outros licenciandos, que assumiram o papel de alunos, como mais interessantes e estimuladoras da aprendizagem.

Desse modo, percebe-se a necessidade de os licenciandos terem acesso a uma formação docente que os possibilite refletir criticamente e experimentar na prática quanto à utilização das TDICs na Docência, conhecendo as perspectivas que orientam esta utilização e tendo condições de escolher as que se adequam a cada contexto, momento vivenciado em sala de aula. É importante que repensem a Educação que visa a transmissão, em que o docente assume a posição central do processo, sendo um apresentador de conteúdos preestabelecidos.

Ressalta-se a pretensão em dar prosseguimento à pesquisa em semestres subsequentes, diante da oferta da disciplina Tecnodocência pelo Instituto Universidade Virtual (IUVI).

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D.; NOVAK, J.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.

CASTRO, P. A. P. P.; TUCUNDUVA, C. C. ARNS, E. M. A Importância do Planejamento das Aulas para Organização do Trabalho do Professor em sua Prática Docente. **Revista Científica de Educação**, Rio Grande do Norte, v.10, n.10, p.49-62, jan./jun. 2008.

COLL, C. Aprender y enseñar com las TIC: expectativas, realidad y potencialidades. In: CARNEIRO, R.; TOSCANO, J. C.; DÍAZ, T. **Los desafíos de las TIC para el cambio educativo**. Madrid, España: Fundación Santillana, 2009.

DEMO, P. **Pesquisa**: Princípio científico e educativo. São Paulo: Editora Cortez, 1991.

FREITAS, M. T. **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: O novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2008.

LIMA, L. de. **A Aprendizagem Significativa do Conceito de Função da Formação Inicial do Professor de Matemática**. 2008. 155f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Centro de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008.

LIMA, L. de.; LOUREIRO, R. C. Docência Apoiada na Tecnologia no Ensino Superior: Desconstruir para Construir. In: MAIA, Alberto Filho Maciel; et.al. (org.). **Práticas Docentes em Foco**: Diálogos e Experiências na Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.

LOUREIRO, R. C.; LIMA, L. de. **Tecnodocência**: Integração entre Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e Docência na Formação do Professor. Fortaleza: Amazon, 2018.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v.23, n.126, p.24-26, set./out.1995.

PAPERT, S. **A Máquina das Crianças**: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

STAKE, R. E. **Investigación com estudio de casos**. Madrid: Morata, 1998.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VALENTE, J. A. A Informática na Educação: Como, Para Que e Por Que. **Revista de Ensino de Bioquímica**, São Paulo, s/v., n.1, 2001.

VALENTE, J. A. Informática na educação: conformar ou transformar a escola. **Perspectiva**, Florianópolis, s/v, n.24, p.41-49, 1995.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Willian Douglas Guilherme** - Pós-Doutor em Educação, historiador e pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-269-2

